

GP-RIM-2021/2025

Sorocaba, 12 de setembro de 2025

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 2278/2025, de autoria do nobre vereador Izídio de Brito Correia e aprovado por esse Legislativo, no qual requer execução dos repasses federais da Saúde em Sorocaba, encaminhamos a Vossa Excelência resposta exarada pela Secretaria da Saúde.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIZ HENRIQUE GALVÃO
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

Excelentíssimo Senhor
LUIZ SANTOS PEREIRA FILHO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

SES - Gerenciamento Administrativo e Atos Oficiais da Saúde

OFÍCIO SES/GS Nº 815/2025

À Divisão de Expediente

Secretaria de Governo

ASSUNTO: Requerimento nº 2278/2025 – Vereador Izídio de Brito Correia

“REQUER execução dos repasses federais da Saúde em Sorocaba.”

Em resposta ao requerimento supracitado, temos a informar o que segue:

1. Qual o montante recebido pelo município em cada um dos seguintes blocos de financiamento da saúde:

a) Atenção Primária à Saúde (eSF, ACS, eSB, eMulti, eCR, PSE, PAS, entre outros);

- 2023: R\$ 20.946.110,09
- 2024: R\$ 27.290.253,74
- 2025 (até agosto): R\$ 19.336.849,08

b) Média e Alta Complexidade (MAC);

- 2023: R\$ 143.286.017,42
- 2024: R\$ 151.693.648,95
- 2025 (até agosto): R\$ 128.360.613,06

c) Vigilância em Saúde;

- 2023: R\$ 6.822.131,16
- 2024: R\$ 9.177.182,05
- 2025 (até agosto): R\$ 5.619.144,14

d) Assistência Farmacêutica;

- 2023: R\$ 4.008.330,24
- 2024: R\$ 6.234.007,68
- 2025 (até agosto): R\$ 4.004.374,40

e) Gestão do SUS.

- 2023: R\$ 2.818.158,93
- 2024: R\$ 4.203.434,24
- 2025 (até agosto): R\$ 3.383.516,87

Cabe destacar que, neste bloco, encontram-se majoritariamente os repasses referentes ao Piso Nacional da Enfermagem, instituído pelo Ministério da Saúde.

2. Qual o montante efetivamente utilizado pelo município em cada bloco, discriminando valores autorizados, empenhados e pagos.

De acordo com os Relatórios Anuais de Gestão – RAG, foram executados os seguintes valores:

a. Atenção Primária à Saúde:

- 2023: R\$ 20.108.671,04
- 2024: R\$ 22.451.838,06

b. Média e Alta Complexidade (MAC):

- 2023: R\$ 140.366.947,92
- 2024: R\$ 144.601.412,54

c. Vigilância em Saúde:

- 2023: R\$ 5.758.625,23
- 2024: R\$ 8.075.447,14

d. Assistência Farmacêutica:

- 2023: R\$ 3.484.020,85
- 2024: R\$ 4.959.352,16

e. Gestão do SUS:

- 2023: R\$ 2.161.088,48
- 2024: R\$ 2.620.585,41

Em relação ao exercício de 2025, por se tratar de ano em curso, a apuração do valor executado será consolidada somente após o encerramento do exercício financeiro, em conformidade com os prazos e procedimentos legais de prestação de contas.

3. Existe saldo financeiro em conta vinculada relativo a algum desses blocos? Em caso afirmativo, especificar valores e justificar a manutenção dos saldos.

Os saldos financeiros existentes decorrem do fluxo contínuo de recebimento e execução dos recursos. Esses valores são aplicados conforme a programação aprovada e em observância às normas federais de financiamento do SUS, não caracterizando recursos parados ou não utilizados.

4. Houve, nos últimos três anos, recursos não utilizados, suspensos ou devolvidos ao governo federal em razão de pendências de execução ou prestação de contas? Em caso afirmativo, detalhar os programas e valores envolvidos.

Não houve, nos últimos três anos, devolução de recursos ao governo federal em razão de pendências de execução ou de prestação de contas.

5. Quais medidas a Secretaria da Saúde tem adotado para ampliar a adesão do município aos programas federais e, conseqüentemente, aumentar o volume de investimentos

destinados à saúde em Sorocaba?

A Secretaria da Saúde de Sorocaba vem adotando um conjunto de medidas para ampliar a adesão do município aos programas federais e, assim, aumentar o volume de investimentos destinados à saúde. Entre as principais ações destacam-se:

- Mapeamento de oportunidades federais: monitoramento de editais, portarias e chamadas públicas do Ministério da Saúde, com equipe técnica dedicada à identificação de linhas de financiamento compatíveis com as necessidades locais.
- Adequação de serviços e estruturas: reorganização da rede de atenção para cumprimento de critérios técnicos exigidos pelos programas, como informatização de unidades, qualificação dos indicadores da portaria de financiamento da APS, solicitação de reabilitação de serviços como ESB, ESF, EAP, e-multi
- Capacitação e apoio às equipes: realização de treinamentos e oficinas para gestores e profissionais sobre o correto preenchimento de sistemas de informação em saúde, garantindo maior conformidade e aproveitamento dos incentivos federais.
- Integração: articulação interna para fortalecer políticas de saúde alinhadas às diretrizes nacionais, ampliando a possibilidade de adesão a programas que envolvem múltiplos setores (saúde mental, vigilância em saúde, saúde digital, atenção à população idosa, entre outros).
- Gestão ativa dos indicadores: acompanhamento sistemático dos resultados e metas pactuadas com o Ministério da Saúde, com análise de desempenho para corrigir eventuais inconsistências e maximizar repasses financeiros. E pactuação dos indicadores em instrumentos de planejamento municipal.

6. Quais critérios e condições têm limitado Sorocaba a não atingir o teto máximo de adesão aos programas federais de saúde?

Apesar dos esforços empreendidos, alguns fatores e condições têm limitado Sorocaba a atingir o teto máximo de adesão aos programas federais:

- Critérios nacionais padronizados: alguns programas estabelecem limites proporcionais à população ou à tipologia do município, o que pode restringir a captação de recursos mesmo diante da capacidade instalada local.
- Exigência de metas assistenciais e epidemiológicas: parte dos repasses está vinculada a resultados em saúde (ex.: cobertura vacinal, consultas de pré-natal, controle de doenças crônicas). Oscilações nesses indicadores impactam diretamente a performance financeira.
- Capacidade de registro e alimentação dos sistemas: inconsistências no envio de informações para bases nacionais (SIA/ SIPNI/ ESUSAB) reduzem o montante reconhecido para o município, independentemente da produção real dos serviços.
- Limitações de habilitação de novos serviços: em alguns casos, a habilitação depende de

disponibilidade orçamentária federal (atualmente temos equipes de ESF, ESB e E-multi sem repasse federal)

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Priscila Renata Feliciano
Secretária da Saúde

Sorocaba, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Renata Feliciano, Secretário**, em 11/09/2025, às 14:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#) e [Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/sorocaba/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0888015** e o código CRC **DFC016C1**.